

Semana 17/2020
20 a 26 abril

Data de publicação:
30/04/2020

Síntese

Atividade gripal não epidémica.

Na semana 17/2020, a taxa de incidência da síndrome gripal em Portugal foi estimada em 0,0 por 100.000 habitantes.

Na RAM, não foram confirmados laboratorialmente casos de gripe, na semana em apreço.

Nesta semana, o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores idênticos à semana anterior.

A mortalidade por todas as causas observada na RAM manteve-se, em geral, de acordo com o esperado.

O valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana 17/2020, foi de 15,2°C, o que corresponde a uma diferença de +1,1°C, relativamente ao valor da normal climatológica.

1. Vigilância clínica da síndrome gripal em Portugal

Na semana 17/2020, a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 0,0 por 100.000 habitantes (ver figura 1). A Atividade gripal não epidémica.

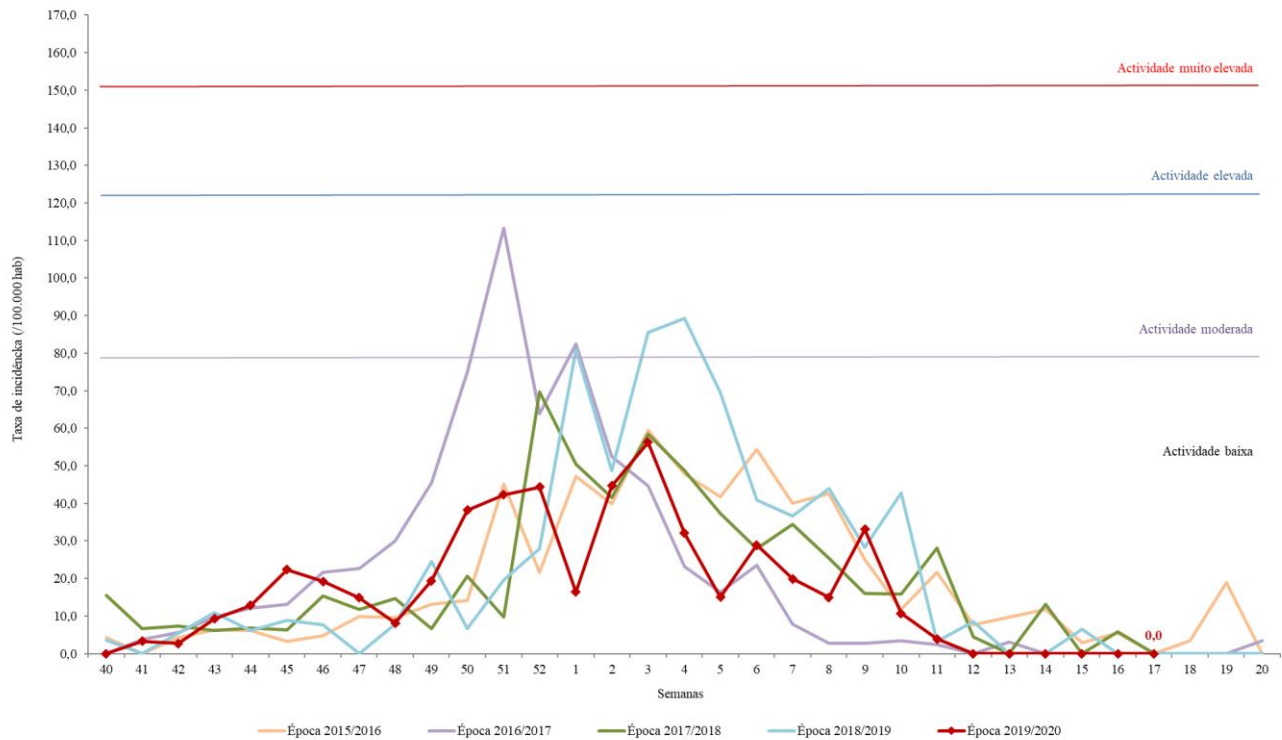


Figura 1 - Taxa de incidência da síndrome gripal por 100.000 habitantes, PORTUGAL, por época (INSA, IP).

2. Vigilância laboratorial da gripe na RAM

Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2019 e 17/2020, foram analisadas laboratorialmente 843 amostras, com 268 casos positivos para Influenza (ver figura 2).

Assinala-se o aumento do número de análises laboratoriais efetuadas pelo laboratório referência regional a partir da semana 03/2020, que até então efetuava uma média de 12 exames laboratoriais por semana, passando a efetuar uma média de 45 exames, no período entre a semana 03/2020 e a semana 17/2020.

Os resultados desta vigilância têm permitido confirmar o tipo de vírus em circulação durante a época, designadamente, a distribuição dos diferentes tipos de vírus influenza.

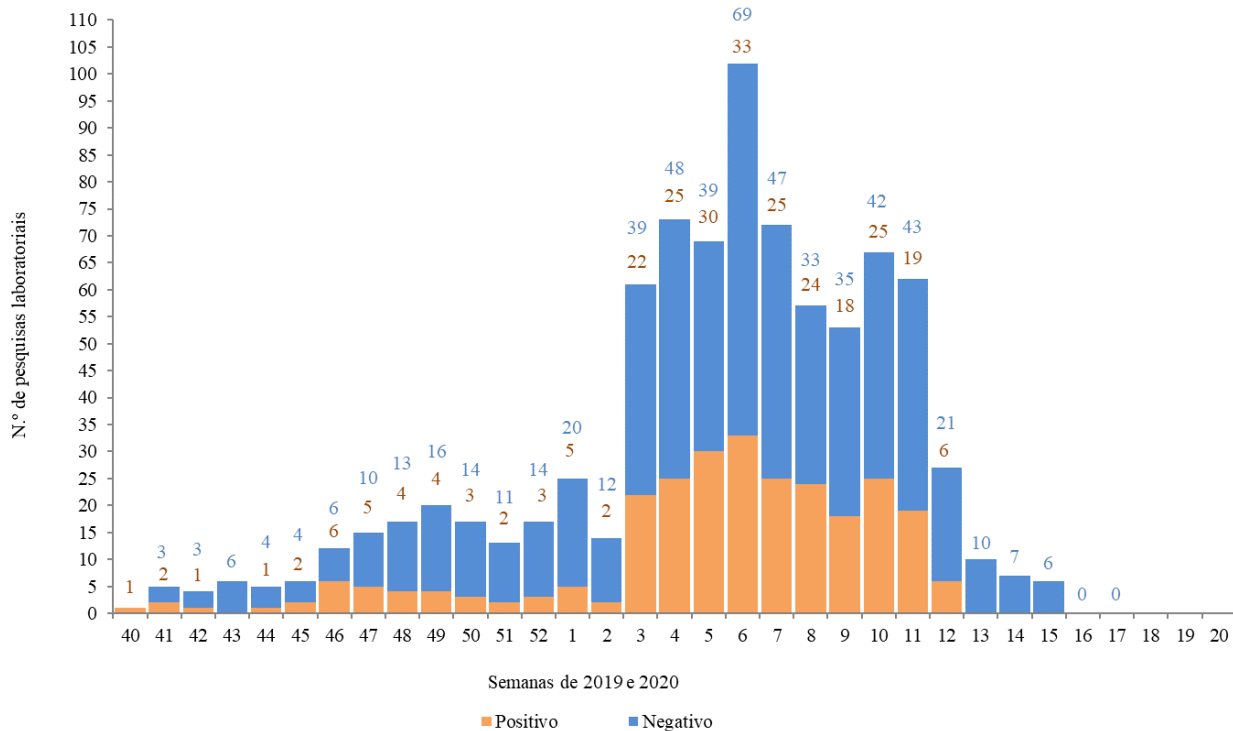


Figura 2 – Distribuição semanal do número de amostras pesquisadas (e positividade) para vírus Influenza, na época 2019/2020 (semanas 40/2019 a 17/2020), na RAM.

Quanto ao tipo de vírus Influenza em circulação, desde o início da época gripal, os vírus identificados foram a maioria do tipo B, até à semana 03. A partir da semana 04, verificou-se uma inversão nesta prevalência, com predominância dos vírus do tipo A, conforme a distribuição expressa no quadro 1.

Assinala-se que não tivemos casos confirmados na semana em apreço. Do total acumulado de casos com diagnóstico laboratorial (n=268), 65% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos) e 74% foram do tipo A.

Tipo de vírus / Subtipo de vírus	N.º de casos confirmados por semana do ano 2019/2020																											Total		
	S40	S41	S42	S43	S44	S45	S46	S47	S48	S49	S50	S51	S52	S01	S02	S03	S04	S05	S06	S07	S08	S09	S10	S11	S12	S13	S14		S15	S16
B	1	2	1	0	1	2	6	5	4	3	2	2	3	3	2	14	11	4	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	70
A(H1)pdm09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	6	4	5	6	2	7	2	2	6	0	0	0	0	0	42
A(H3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	9	19	21	19	15	8	23	13	5	0	0	0	0	136
A (sem subtipagem)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	2	1	7	0	0	1	0	0	0	16	
A(H3) + B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
A(H1) + A(H3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
Total	1	2	1	0	1	2	6	5	4	4	3	2	3	5	2	22	25	30	33	25	24	18	25	19	6	0	0	0	268	

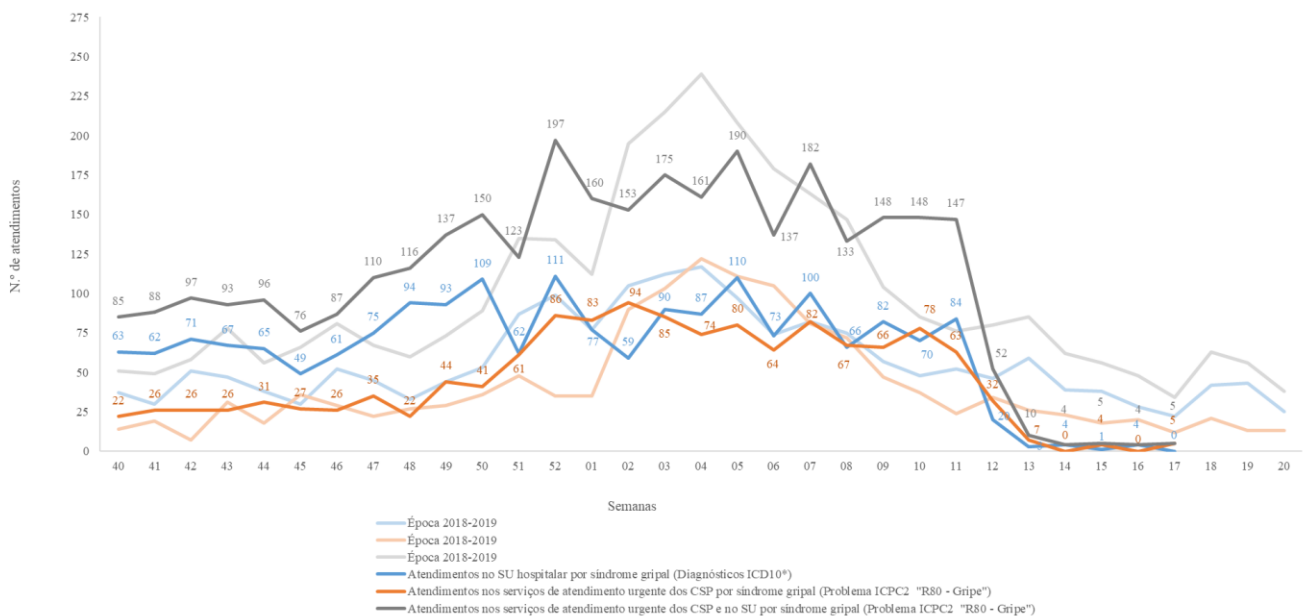
Quadro 1 – N.º de casos de gripe confirmados por tipo de vírus e subtipo de vírus, entre as semanas 40/2019 e 17/2020, RAM.

3. atendimentos por síndrome gripal em Serviços de Saúde com urgência

Na semana 17 de 2020, foram realizados 0 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 5 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP) (figura 3), representando 0,2% do total dos atendimentos nestes contextos. Os atendimentos por síndrome gripal apresentaram valores superiores, relativamente à semana anterior.

Assinala-se que, na semana 17 de 2020, 20% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos e 0% a utentes com 65 e mais anos.

Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal nestes serviços desde o início da época (n=3271), 62% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos) e 6% a utentes com 65 e mais anos.



Nota. ICD10* - Foram considerados 23 códigos relacionados com infeção por vírus Influenza.

Figura 3 - N.º total de atendimentos em SUH e CSP, por síndrome gripal, entre as semanas 40/2019 e 17/2020, RAM.

Além dos serviços de atendimento urgente nos Cuidados de Saúde Primários, a 16 de dezembro de 2019 (semana 51/2019), foi ativada a Linha Saúde Inverno (em funcionamento de segunda a sexta-feira das 8:00 às 20:00) e disponibilizadas 3 consultas complementares nos Cuidados de Saúde Primários da RAM, para dar resposta a situações frequentes no período de inverno.

Totalizando 3158 desde o início de sua atividade até a semana 15. Neste atendimento complementar, os utentes foram avaliados nas consultas de enfermagem e médica.

1. Monitorização de variáveis climatológicas e mortalidade por todas as causas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 17/2020 foi de 15,2°C na estação de referência para a RAM. A este valor correspondeu uma diferença de +1,1°C relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000) para a semana em apreço e de -0,2°C em relação à semana anterior. A temperatura média do ar na semana 17 (17,9°C) apresentou um valor igual à normal climatológica (17,2°C) para a RAM.

À semana 17/2020, a mortalidade por todas as causas observada na RAM diminuiu em relação à semana anterior, conforme se pode ver na figura 4. Contudo, considerando os dados disponíveis através da Vigilância Diária de Mortalidade para a semana em apreço, assinala-se que o número de óbitos registados se encontrou dentro dos valores esperados para este período (i.e. abaixo do limite superior de 95% de confiança; linha base calculada por regressão cíclica).

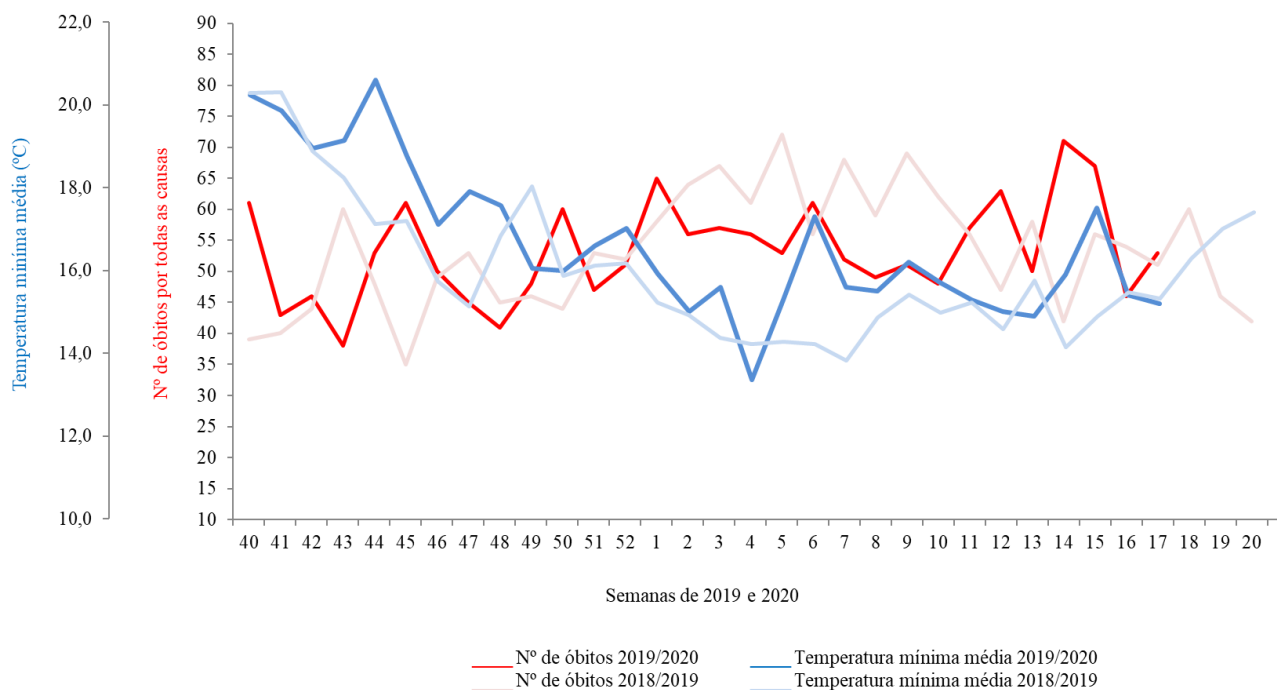


Figura 4 - Mortalidade por todas as causas e temperatura mínima média, entre as semanas 40/2019 e 17/2020, RAM.

Nota Metodológica

Fontes de informação e indicadores produzidos

Fontes	Indicadores
Rede Médicos-Sentinela / INSA, I.P.	Taxa de incidência de síndrome gripal na população geral, identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Laboratório de Patologia Clínica - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., / Rede Nacional de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe	Identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.	Número de atendimentos nos SUH, serviços de atendimento urgente dos CSP e consultas complementares dos CSP.
Vigilância Diária da Mortalidade / INSA, I.P.	Número de óbitos por dia, na RAM
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Delegação Regional da Madeira	Evolução semanal da temperatura e normais climatológicas (1971-2000) para a RAM (Dados referentes à estação Observatório Meteorológico do Funchal, Cód. 522)

Definições utilizadas

As definições consideradas neste boletim são as utilizadas no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (INSA, IP), no qual participa a RAM:

Época de Gripe

Definida como o período de tempo de aproximadamente 33 semanas que decorre entre a semana 40 de um determinado ano (início de outubro) e a semana 20 do ano seguinte (meados de maio).

Área de atividade basal

Designada também por área de atividade basal, constitui o intervalo de valores da taxa de incidência correspondente a uma circulação esporádica de vírus da gripe. Permite definir períodos epidémicos, comparar as epidemias anuais em função da sua intensidade e duração e determinar o impacto dessas epidemias na comunidade. Foi estimada utilizando o método *Moving Epidemic Method* (MEM).

Atividade gripal

Definida pelo grau de intensidade da ocorrência da doença, medido pela estimativa semanal da taxa de incidência de SG e do seu posicionamento relativo à área de atividade basal, e pelo número de vírus circulantes detetados.

Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

Ausência de atividade gripal

Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

Atividade gripal esporádica

Casos isolados, confirmados laboratorialmente, de infeção por vírus da gripe, associados a uma taxa de incidência de SG que permanece abaixo ou na área de atividade basal.

Surtos locais

Casos agregados, no espaço e no tempo, de infecção por vírus da gripe confirmados laboratorialmente. Atividade gripal localizada em áreas delimitadas e/ou instituições (escolas, lares, etc.), permanecendo a taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

Atividade gripal epidêmica

Taxa de incidência de SG acima da área de atividade basal, associada a uma confirmação laboratorial da presença de vírus da gripe.

Atividade gripal epidêmica disseminada

Taxa de incidência de SG, por mais de duas semanas consecutivas, acima da área de atividade basal e com uma tendência crescente, associada à confirmação da presença de vírus da gripe.

Indicadores da intensidade da atividade gripal

A intensidade da atividade gripal é definida com base em toda a informação de vigilância recolhida através das várias fontes de dados e é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM.

Ausência

Nível de atividade gripal caracterizado por uma taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

Baixa

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior à área de atividade basal e inferior ou igual a $77,5/10^5$.

Moderada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a $77,5/10^5$ e inferior ou igual a $130,0/10^5$.

Elevada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a $130,0/10^5$ e inferior ou igual a $163,4/10^5$.

Muito Elevada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a $163,4/10^5$.

Indicadores da tendência da atividade gripal

Estável

Os últimos três valores da taxa de incidência não se encontram em tendência crescente nem decrescente.

Crescente

Os últimos três valores encontram-se em tendência crescente.

Decrescente

Os últimos três valores encontram-se em tendência decrescente.